

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria






Atividade industrial acentua piora em dezembro e consolida recuo no segundo semestre de 2025

Em dezembro de 2025, os indicadores industriais mostraram continuidade da retração da atividade industrial. O faturamento real, o número de horas trabalhadas na produção, o emprego, a massa salarial e o nível de utilização da capacidade instalada registraram queda na comparação com novembro. O rendimento médio permaneceu estável na mesma comparação.

Essa queda disseminada dos indicadores em dezembro confirma a piora da situação da indústria de transformação no segundo semestre de 2025, quando houve predominância de resultados negativos.


Ainda assim, os dados consolidados de 2025 mostram sinais mistos, em virtude do patamar mais aquecido observado no início do ano. Enquanto o número de horas trabalhadas e o emprego registraram crescimento na comparação de janeiro a dezembro de 2025 frente a 2024, o faturamento permaneceu estável na mesma comparação. Já o nível de utilização da capacidade instalada, a massa salarial e o rendimento médio tiveram queda.

Indicadores Industriais - Dezembro 2025

		VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		Dez25/ Nov25 Dessazonalizada	Dez25/ Dez24	Jan-Dez25/ Jan-Dez24
	Faturamento real ¹	-1,2	-4,4	-0,1
	Horas trabalhadas na produção	-1,0	-0,2	0,8
	Emprego	-0,2	-0,2	1,6
	Massa salarial real ²	-0,3	-0,4	-2,1
	Rendimento médio real ²	0,2	-0,2	-3,6

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS	
		Dez25	Nov25	Dez24		
		Dessazonalizada			Dez25/ Nov25	
	Utilização da Capacidade Instalada	76,8	77,2	78,7	-0,4 p.p.	
		Original			Dez25/ Dez24	
		72,6	77,9	75,3	-2,7 p.p.	

Faturamento recua em dezembro

O faturamento real da indústria de transformação recuou 1,2% na passagem de novembro para dezembro de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A queda reforça a trajetória negativa do faturamento observada, principalmente, ao longo da segunda metade de 2025, na qual o indicador teve quatro retrações em seis meses. Na comparação de janeiro a dezembro de 2025 frente a igual período de 2024, houve estabilidade (-0,1%) do indicador.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

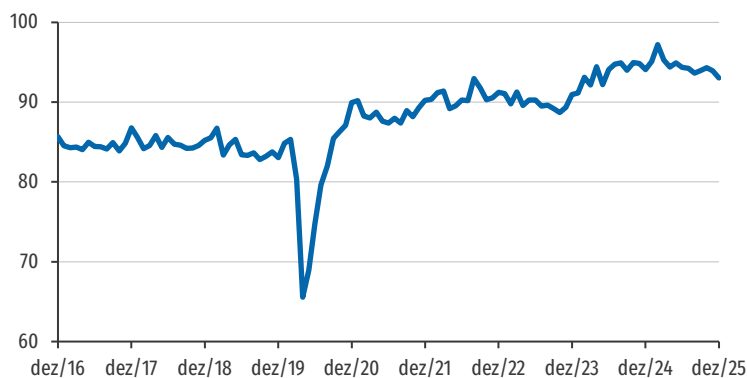


Cai o número de horas trabalhadas na produção em dezembro

O número de horas trabalhadas na produção mostrou queda de 1,0% na passagem de novembro para dezembro de 2025. O resultado de dezembro intensificou a queda do indicador que, em novembro, havia recuado 0,4% em relação a outubro. Isso confirma o enfraquecimento no segundo semestre de 2025, tendo em vista que o indicador mostrou quatro recuos em seis meses. Ainda assim, na comparação de janeiro a dezembro de 2025, houve crescimento de 0,8% das horas trabalhadas na produção frente a igual período de 2024.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

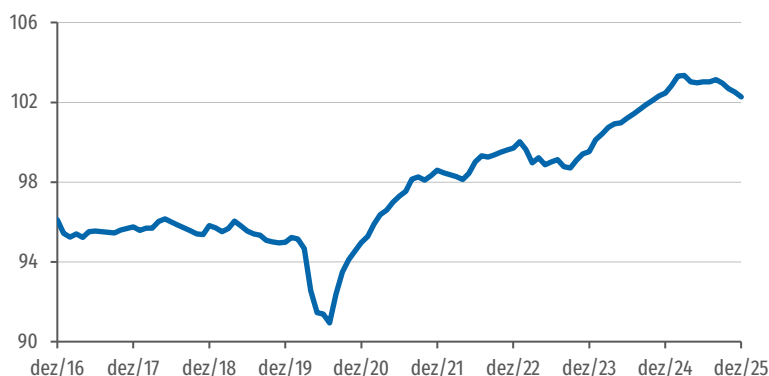


Emprego recua em dezembro

O emprego registrou queda de 0,2% em dezembro de 2025 frente a novembro, considerando a série livre de efeitos sazonais. É o quarto mês consecutivo de variação negativa do indicador, o que marca a predominância de resultados negativos no segundo semestre de 2025. Ainda assim, na comparação de janeiro a dezembro houve avanço de 1,6% frente ao mesmo período de 2024.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial retrai em dezembro

A massa salarial real apresentou queda 0,3% entre novembro e dezembro de 2025, considerando a série ajustada para efeitos sazonais. Este resultado reverte parte do avanço observado em novembro (+1,4%) e confirma a predominância de resultados negativos no segundo semestre de 2025, tendo em vista que novembro foi o único mês de alta no período. Já na comparação de janeiro a dezembro de 2025, houve queda de 2,1% da massa salarial real frente ao mesmo período de 2024.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio permanece estável em dezembro

O rendimento médio real registrou relativa estabilidade (+0,2%) na passagem de novembro para dezembro de 2025, na série com ajuste sazonal, depois de crescer 1,4% de outubro para novembro. Já na comparação de janeiro a dezembro de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, houve queda de 3,6%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



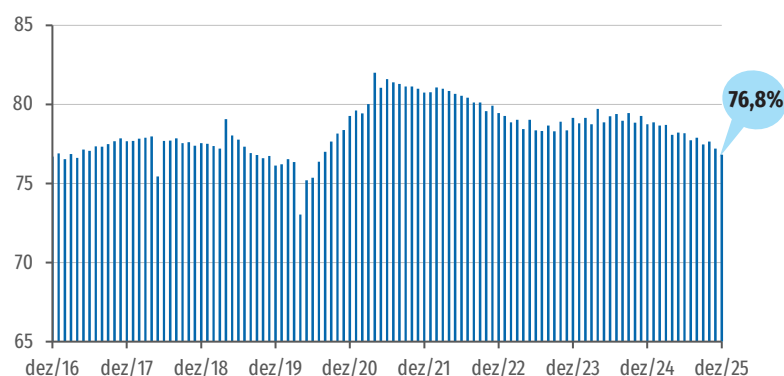
Deflator: INPC-IBGE

Dezembro mostra redução da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,2% em novembro de 2025 para 76,8% em dezembro, uma queda de 0,4 ponto percentual considerando a série livre de efeitos sazonais. Já a comparação com a UCI de dezembro de 2024 mostra queda de 2,7 pontos percentuais. Em 2025, a UCI média foi 1,2 ponto percentual menor que a observada em 2024.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 5 de fevereiro de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Roxana Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

